



AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

4.º TRIMESTRE **2025**

TRIMESTRAL

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Evolução da Atividade Seguradora

EDIÇÃO

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Estatística

Av. da República, n.º 76

1600-205 Lisboa, Portugal

Telefone: (+351) 21 790 31 00

Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt

www.asf.com.pt

Ano de Edição: 2026



AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

RELATÓRIO
DE EVOLUÇÃO
DA ATIVIDADE
SEGURADORA
4.º TRIMESTRE **2025**

Lisboa, 2026

ÍNDICE

Índice de quadros	5
Índice de gráficos	6
Sumário	7
I. Produção e montantes pagos	
1. Análise global	11
2. Ramo Vida	15
3. Ramos Não Vida	21
3.1 Acidentes de Trabalho	27
3.2 Doença	28
3.3 Incêndio e Outros Danos	29
3.4 Automóvel	31
II. Provisões técnicas e ativos	
1. Evolução trimestral das provisões técnicas	35
2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento	37
III. Resultado Líquido e Solvência	41

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1	Produção de seguro direto em Portugal	11
Quadro 2	Montantes pagos de seguro direto em Portugal	13
Quadro 3	Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida	15
Quadro 4	Montantes pagos de seguro direto em Portugal - Ramo Vida	17
Quadro 5	Resgates de seguro direto em Portugal	20
Quadro 6	Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	21
Quadro 7	Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	24
Quadro 8	Provisões técnicas	35
Quadro 9	Provisões técnicas Seguros PPR	36
Quadro 10	Composição das carteiras de investimento	37
Quadro 11	Composição da carteira de investimento de Seguros PPR	38

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Produção de seguro direto em Portugal	12
Gráfico 2	Estrutura da carteira	13
Gráfico 3	Montantes pagos de seguro direto em Portugal	14
Gráfico 4	Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida	16
Gráfico 5	Estrutura da carteira do Ramo Vida	16
Gráfico 6	Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramo Vida	18
Gráfico 7	Estrutura dos montantes pagos do Ramo Vida	19
Gráfico 8	Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	23
Gráfico 9	Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida	23
Gráfico 10	Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	26
Gráfico 11	Acidentes de Trabalho	27
Gráfico 12	Doença	28
Gráfico 13	Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos	29
Gráfico 14	Incêndio e Outros Danos	30
Gráfico 15	Automóvel	31
Gráfico 16	Evolução das provisões técnicas	36
Gráfico 17	Rácio de cobertura do SCR	41
Gráfico 18	Rácio de cobertura do MCR	42

SUMÁRIO

No final do quarto trimestre de 2025, a produção de seguro direto relativa à atividade em Portugal apresentou, em termos globais, um aumento de 13,4% face ao período homólogo de 2024.

O ramo Vida cresceu 17,8%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 9,2%.

No mesmo período, os montantes pagos de seguro direto apresentaram uma diminuição de 10,8% em relação ao valor obtido em dezembro do ano anterior. Os montantes pagos do ramo Vida diminuíram 22%, enquanto os referentes aos ramos Não Vida cresceram 6,4%.

No último trimestre de 2025, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 56,4 mil milhões de euros, o que representa um acréscimo de 7,3% face ao final do ano anterior. Na mesma data, o volume de provisões técnicas foi de 47,1 mil milhões de euros.

Os rácios estimados de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR) situaram-se, no final de 2025, em 213% e 557%, refletindo respetivamente um aumento de cinco e onze pontos percentuais face ao final de 2024.

PRODUÇÃO E MONTANTES PAGOS





1. Análise global

A produção global do mercado de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, registou, no quarto trimestre de 2025, um aumento de 13,4% face ao período homólogo de 2024, situando-se acima dos 16,2 mil milhões de euros. O ramo Vida cresceu 17,8%, tendo os ramos Não Vida apresentado, de igual forma, um crescimento de 9,2%.

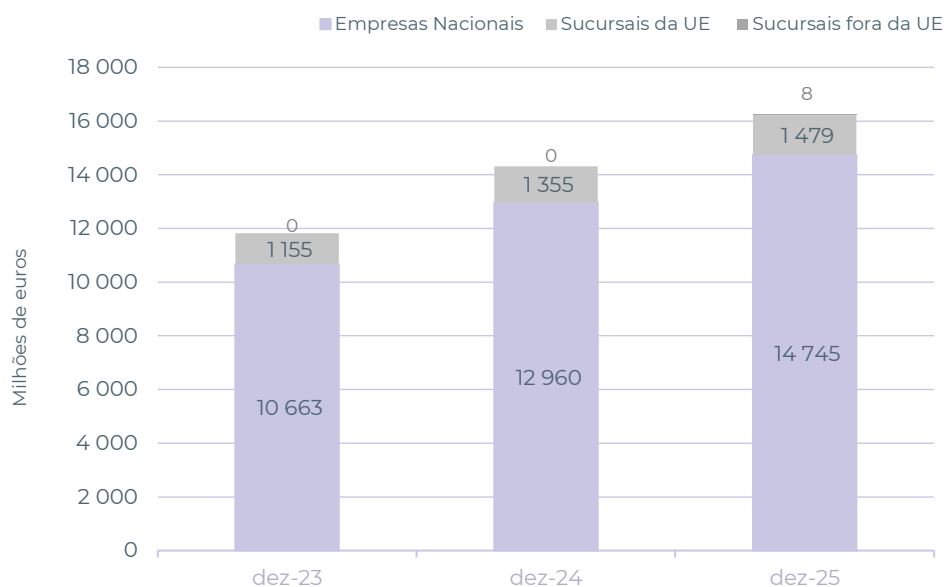
QUADRO 1
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL (valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	dez-23	dez-24	dez-25
Mercado	11 818 603	14 315 439	16 232 105
Ramo Vida	5 159 370	6 960 492	8 202 520
Ramos Não Vida	6 659 234	7 354 948	8 029 585
Empresas Nacionais	10 663 112	12 960 015	14 745 148
Ramo Vida	4 855 795	6 509 753	7 575 407
Ramos Não Vida	5 807 317	6 450 262	7 169 740
Sucursais da UE	1 155 491	1 355 424	1 479 289
Ramo Vida	303 574	450 738	627 113
Ramos Não Vida	851 916	904 686	852 176
Sucursais fora da UE	0	0	7 668
Ramo Vida	0	0	0
Ramos Não Vida	0	0	7 668

Nas empresas nacionais, tanto o ramo Vida como os ramos Não Vida apresentaram acréscimos de 16,4% e 11,2%, respetivamente. As sucursais de empresas da União Europeia a operar em Portugal (sucursais da UE) registaram um aumento de 39,1% no ramo Vida, tendo a produção dos ramos Não Vida decrescido 5,8%.

O gráfico seguinte evidencia o peso de cada tipo de operador no total da produção do mercado, salientando-se o peso significativo das empresas nacionais (90,8%)¹.

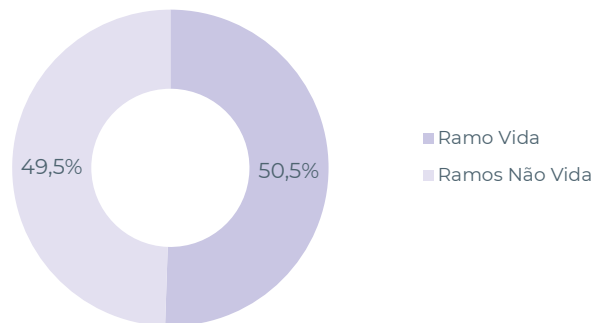
GRÁFICO 1
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL



¹ De referir o início da atividade da Hagel, sucursal fora da UE, com sede na Suíça, em 14 de abril de 2025, explorando seguro de colheitas.

A estrutura da carteira registou uma alteração em relação à composição observada em dezembro de 2024, com o ramo Vida a aumentar 1,9 pontos percentuais.

GRÁFICO 2
ESTRUTURA DA CARTEIRA (4.º TRIMESTRE DE 2025)



Os montantes pagos de seguro direto apresentaram um valor inferior ao obtido em dezembro do ano anterior, com um decréscimo de 10,8%. Os montantes pagos do ramo Vida diminuíram 22%, enquanto os referentes aos ramos Não Vida cresceram 6,4%.

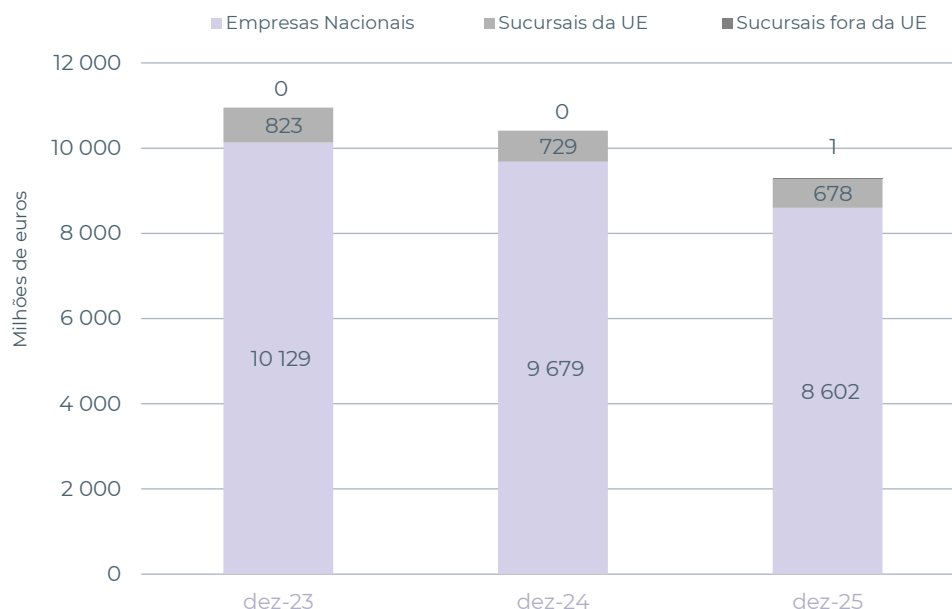
QUADRO 2
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL (valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	dez-23	dez-24	dez-25
Mercado	10 951 765	10 407 880	9 280 796
Ramo Vida	7 213 834	6 299 484	4 910 502
Ramos Não Vida	3 737 931	4 108 395	4 370 294
Empresas Nacionais	10 128 526	9 678 907	8 601 881
Ramo Vida	6 822 932	6 019 941	4 660 073
Ramos Não Vida	3 305 593	3 658 966	3 941 808
Sucursais da UE	823 240	728 973	677 866
Ramo Vida	390 902	279 544	250 429
Ramos Não Vida	432 338	449 429	427 437
Sucursais fora da UE	0	0	1 049
Ramo Vida	0	0	0
Ramos Não Vida	0	0	1 049

Nas empresas nacionais, o ramo Vida apresentou uma diminuição de 22,6% e os ramos Não Vida aumentaram 7,7%. Nas sucursais da UE, os montantes pagos do ramo Vida diminuíram 10,4% e nos ramos Não Vida registaram um decréscimo de 4,9%.

Em termos de peso, os montantes pagos das empresas nacionais representaram 92,7% do total do mercado e as sucursais os restantes 7,3%.

GRÁFICO 3
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL



2. Ramo Vida

A produção de seguro direto do ramo Vida aumentou 17,8%, tendo sido relevante para este acréscimo o aumento verificado nos seguros de vida Ligados (71,4%). Por outro lado, os seguros de vida Não Ligados registaram uma diminuição, ainda que pouco significativa (3,1%).

QUADRO 3
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL (valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	dez-23	dez-24	dez-25
Mercado	5 159 370	6 960 492	8 202 520
Vida Não Ligados	3 734 476	5 006 176	4 852 280
PPR	1 035 146	1 535 133	1 621 753
Excluindo PPR	2 699 330	3 471 042	3 230 528
Vida Ligados	1 422 830	1 954 316	3 350 239
PPR	234 109	357 099	508 429
Excluindo PPR	1 188 721	1 597 217	2 841 811
Operações de Capitalização	2 063	0	0
Empresas Nacionais	4 855 795	6 509 753	7 575 407
Vida Não Ligados	3 446 022	4 619 928	4 548 445
PPR	1 016 775	1 518 022	1 600 974
Excluindo PPR	2 429 247	3 101 906	2 947 471
Vida Ligados	1 407 710	1 889 826	3 026 962
PPR	233 279	355 767	506 965
Excluindo PPR	1 174 431	1 534 059	2 519 997
Operações de Capitalização	2 063	0	0
Sucursais da UE	303 574	450 738	627 113
Vida Não Ligados	288 454	386 248	303 836
PPR	18 371	17 112	20 779
Excluindo PPR	270 083	369 136	283 057
Vida Ligados	15 120	64 490	323 277
PPR	830	1 332	1 463
Excluindo PPR	14 290	63 158	321 814
Operações de Capitalização	0	0	0

GRÁFICO 4
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMO VIDA

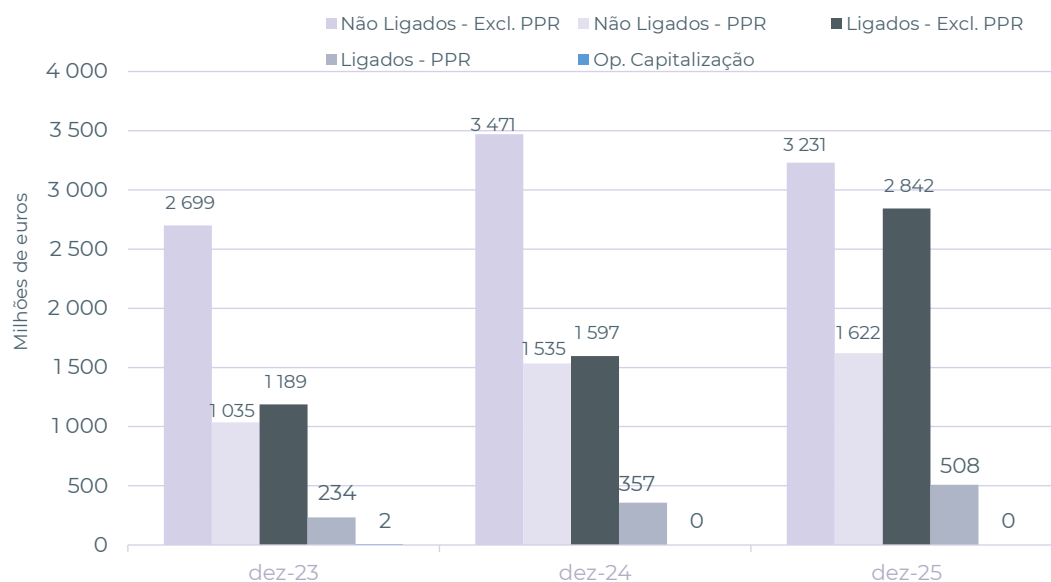
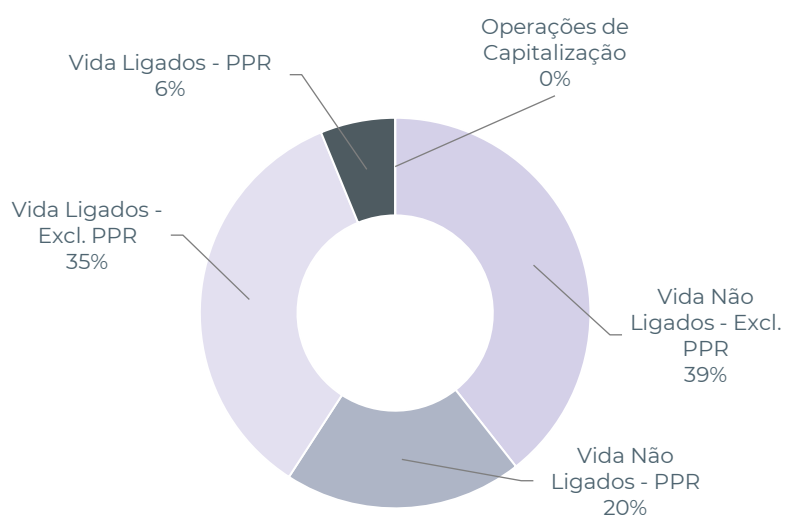


GRÁFICO 5
ESTRUTURA DA CARTEIRA DO RAMO VIDA (4.º TRIMESTRE DE 2025)



No total do mercado, os Planos Poupança Reforma (PPR), Ligados e Não Ligados, aumentaram 12,6% face ao período homólogo de 2024.

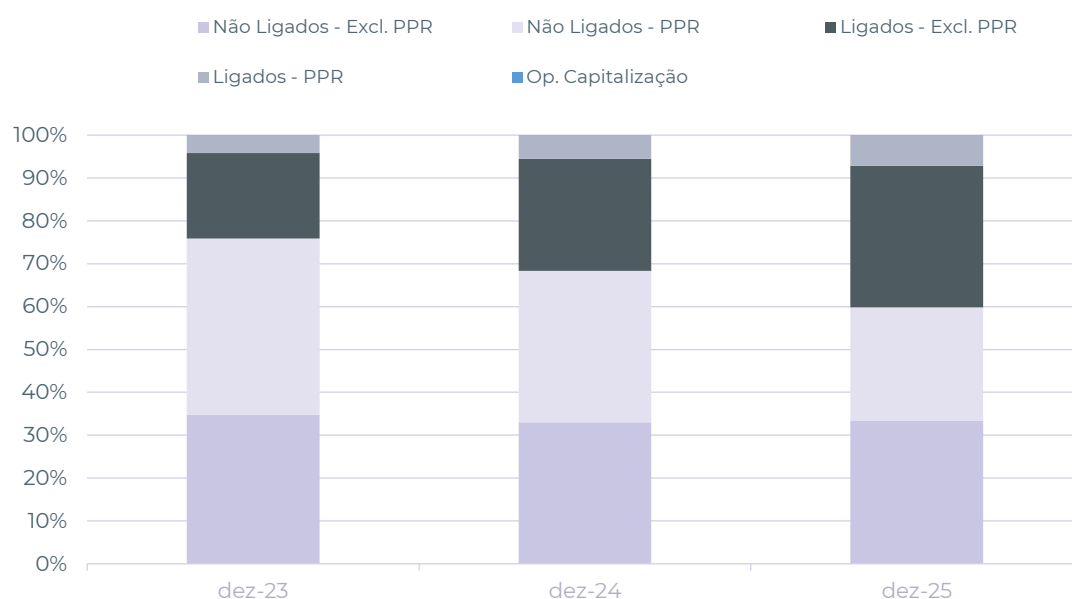
Os montantes pagos do ramo Vida diminuíram 22% face ao mesmo período de 2024.

QUADRO 4
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMO VIDA
(valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	dez-23	dez-24	dez-25
Mercado	7 213 834	6 299 484	4 910 502
Vida Não Ligados	5 475 109	4 304 475	2 936 472
PPR	2 965 300	2 226 305	1 299 538
Excluindo PPR	2 509 809	2 078 170	1 636 934
Vida Ligados	1 735 886	1 994 367	1 973 959
PPR	300 211	345 578	350 573
Excluindo PPR	1 435 675	1 648 789	1 623 386
Operações de Capitalização	2 839	642	71
Empresas Nacionais	6 822 932	6 019 941	4 660 073
Vida Não Ligados	5 149 719	4 077 450	2 759 278
PPR	2 918 707	2 187 152	1 276 478
Excluindo PPR	2 231 012	1 890 298	1 482 800
Vida Ligados	1 670 374	1 941 848	1 900 724
PPR	298 803	343 666	348 818
Excluindo PPR	1 371 572	1 598 182	1 551 907
Operações de Capitalização	2 839	642	71
Sucursais da UE	390 902	279 544	250 429
Vida Não Ligados	325 390	227 025	177 194
PPR	46 593	39 153	23 061
Excluindo PPR	278 797	187 872	154 133
Vida Ligados	65 512	52 519	73 235
PPR	1 409	1 912	1 755
Excluindo PPR	64 103	50 607	71 480
Operações de Capitalização	0	0	0

Os montantes pagos diminuíram nos seguros de vida Não Ligados (31,8%), mantendo-se praticamente inalterados nas modalidades de seguros de vida Ligados.

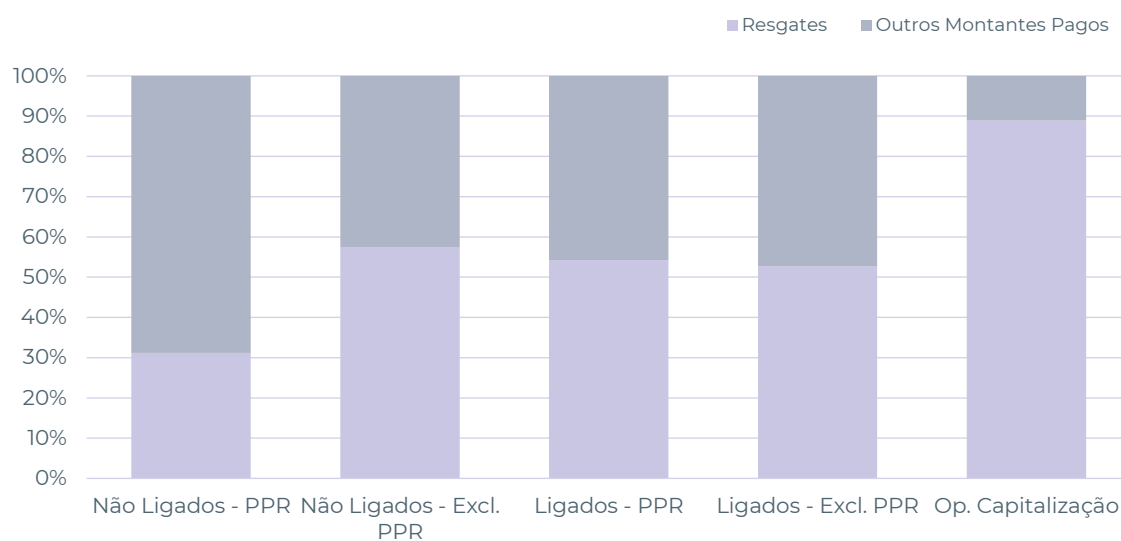
GRÁFICO 6
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMO VIDA



Os resgates apresentaram um decréscimo de 19,4% face a 2024, tendo representado 48,3% dos montantes pagos do período em análise, valor superior ao verificado em dezembro de 2024 (46,7%).

As empresas nacionais apresentaram diminuições no valor dos resgates de 20,2% e as sucursais um decréscimo de 9,8%.

GRÁFICO 7
ESTRUTURA DOS MONTANTES PAGOS DO RAMO VIDA (4º TRIMESTRE DE 2025)



Efetuada uma análise por modalidade verifica-se que tanto os seguros de vida Não Ligados como os seguros de vida Ligados apresentaram decréscimos. Os seguros PPR Não Ligados registaram um decréscimo mais significativo, na ordem dos 37,6%.

QUADRO 5
RESGATES DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL (valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	dez-23	dez-24	dez-25
Mercado	3 569 558	2 943 897	2 372 339
Vida Não Ligados	2 257 669	1 664 066	1 343 968
PPR	982 514	649 652	405 151
Excluindo PPR	1 275 154	1 014 415	938 817
Vida Ligados	1 309 805	1 279 778	1 028 309
PPR	274 899	253 387	190 273
Excluindo PPR	1 076 081	1 058 678	856 483
Operações de Capitalização	2 085	53	63
Empresas Nacionais	3 221 854	2 716 573	2 167 238
Vida Não Ligados	1 975 374	1 489 044	1 212 037
PPR	940 032	615 670	384 985
Excluindo PPR	1 035 342	873 374	827 052
Vida Ligados	1 244 395	1 227 477	955 138
PPR	232 417	219 405	170 106
Excluindo PPR	1 011 978	1 008 071	785 031
Operações de Capitalização	2 085	53	63
Sucursais da UE	347 704	227 324	205 102
Vida Não Ligados	282 294	175 023	131 930
PPR	42 482	33 982	20 166
Excluindo PPR	239 812	141 041	111 764
Vida Ligados	65 410	52 301	73 171
PPR	1 307	1 694	1 719
Excluindo PPR	64 103	50 607	71 452
Operações de Capitalização	0	0	0

3. Ramos Não Vida

A produção dos ramos Não Vida do total do mercado ultrapassou 8 029 milhões de euros, cerca de mais 675 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar os crescimentos de 12,3% no ramo Doença, 9,9% no ramo Automóvel, 8,4% na modalidade de Acidentes de Trabalho e 7,9% no ramo Incêndio e Outros Danos, cujos pesos na produção passaram a ser de 22,2%, 32,3%, 16,9% e 17,1%, respetivamente.

QUADRO 6
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMOS NÃO VIDA
(valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	dez-23	dez-24	dez-25
Mercado	6 659 234	7 354 948	8 029 585
Acidentes e Doença	2 699 165	3 056 259	3 361 712
Acidentes de Trabalho	1 140 406	1 250 597	1 355 317
Doença	1 349 728	1 586 216	1 782 069
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	209 031	219 447	224 326
Incêndio e Outros Danos	1 184 120	1 275 033	1 375 593
Automóvel	2 151 308	2 360 943	2 594 478
Marítimo e Transportes	30 439	30 365	29 970
Aéreo	8 792	10 820	8 731
Mercadorias Transportadas	20 002	19 007	19 433
Responsabilidade Civil Geral	197 024	207 936	220 482
Diversos	368 383	394 584	419 186
Empresas Nacionais	5 807 317	6 450 262	7 169 740
Acidentes e Doença	2 503 206	2 847 414	3 159 767
Acidentes de Trabalho	1 042 390	1 146 319	1 255 771
Doença	1 315 421	1 542 490	1 737 835
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	145 395	158 604	166 160
Incêndio e Outros Danos	1 048 966	1 128 531	1 232 230
Automóvel	1 828 437	2 018 567	2 286 047

Marítimo e Transportes	24 432	24 691	24 964
Aéreo	8 791	10 819	8 730
Mercadorias Transportadas	20 002	19 007	19 433
Responsabilidade Civil Geral	142 391	150 317	158 829
Diversos	231 094	250 915	279 741
Sucursais da UE	851 916	904 686	852 176
Acidentes e Doença	195 959	208 845	201 945
Acidentes de Trabalho	98 016	104 277	99 546
Doença	34 307	43 725	44 233
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	63 636	60 843	58 165
Incêndio e Outros Danos	135 155	146 502	135 695
Automóvel	322 872	342 376	308 431
Marítimo e Transportes	6 007	5 673	5 006
Aéreo	2	1	2
Mercadorias Transportadas	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	54 633	57 619	61 654
Diversos	137 289	143 669	139 445
Sucursais fora da UE	0	0	7 668
Acidentes e Doença	0	0	0
Acidentes de Trabalho	0	0	0
Doença	0	0	0
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	0	0	0
Incêndio e Outros Danos	0	0	7 668
Automóvel	0	0	0
Marítimo e Transportes	0	0	0
Aéreo	0	0	0
Mercadorias Transportadas	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	0	0	0
Diversos	0	0	0

GRÁFICO 8
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMOS NÃO VIDA

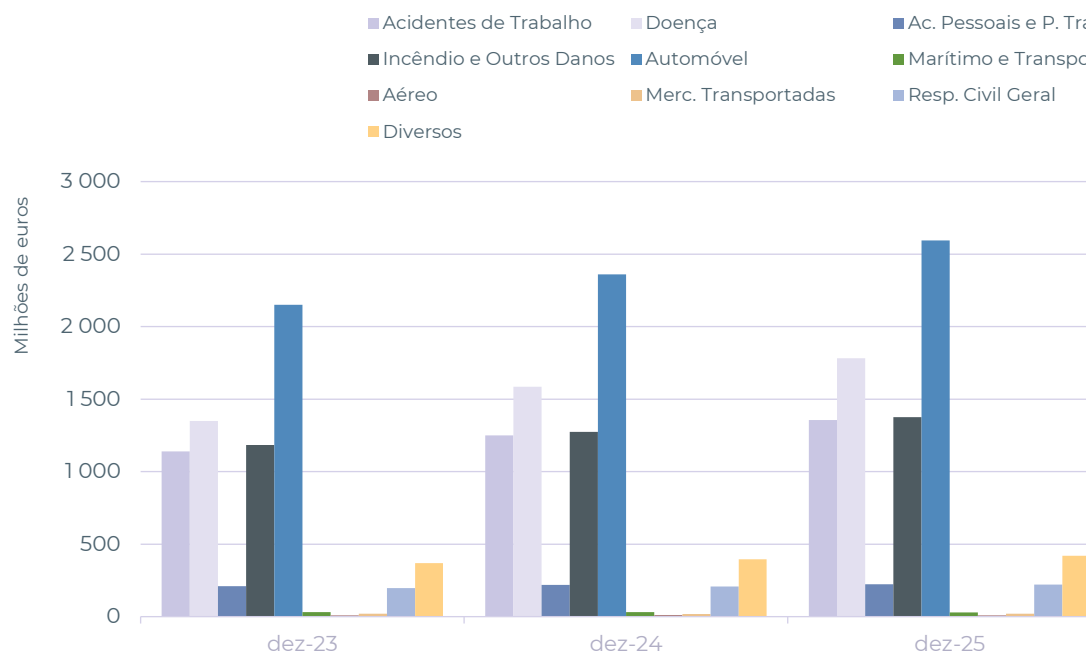
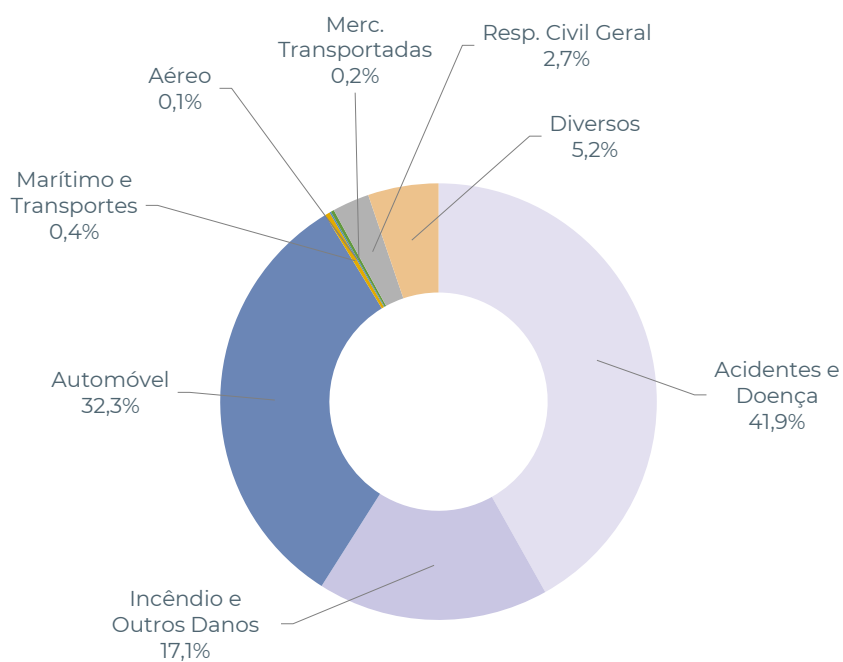


GRÁFICO 9
ESTRUTURA DA CARTEIRA DOS RAMOS NÃO VIDA (4.º TRIMESTRE DE 2025)



A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face ao período homólogo.

Os montantes pagos de seguro direto do total do mercado apresentaram um acréscimo de 6,4% face ao quarto trimestre de 2024.

O ramo Incêndio e Outros Danos e a modalidade Acidentes de Trabalho foram os que apresentaram acréscimos mais significativos de 8,6% e 9,9%, respetivamente.

De referir, contudo, a diminuição significativa no valor dos montantes pagos do ramo Aéreo (59,8%), que resulta do pagamento em 2024 de um sinistro com um valor muito elevado por parte de uma operadora nacional.

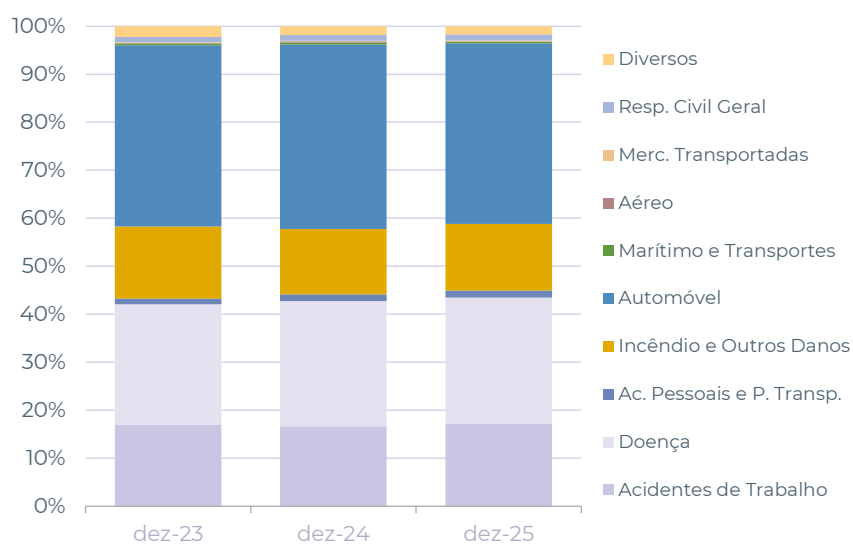
QUADRO 7
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMOS NÃO VIDA
(valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	dez-23	dez-24	dez-25
Mercado	3 737 931	4 108 395	4 370 294
Acidentes e Doença	1 619 104	1 812 737	1 963 753
Acidentes de Trabalho	636 367	685 025	752 590
Doença	936 044	1 071 595	1 147 487
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	46 693	56 117	63 676
Incêndio e Outros Danos	558 892	559 899	608 266
Automóvel	1 411 723	1 578 326	1 641 232
Marítimo e Transportes	14 513	18 418	15 600
Aéreo	968	8 535	3 433
Mercadorias Transportadas	6 804	6 602	9 572
Responsabilidade Civil Geral	43 494	48 197	53 750
Diversos	82 433	75 683	74 689
Empresas Nacionais	3 305 593	3 658 966	3 941 808
Acidentes e Doença	1 522 677	1 716 539	1 867 422
Acidentes de Trabalho	578 446	630 325	696 992
Doença	914 990	1 045 356	1 121 314
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	29 241	40 858	49 116
Incêndio e Outros Danos	490 357	500 332	546 289
Automóvel	1 186 449	1 336 408	1 419 888

Marítimo e Transportes	11 238	14 405	12 770
Aéreo	968	8 535	3 433
Mercadorias Transportadas	6 797	6 095	9 572
Responsabilidade Civil Geral	34 702	36 843	41 911
Diversos	52 404	39 809	40 522
Sucursais da UE	432 338	449 429	427 437
Acidentes e Doença	96 427	96 198	96 331
Acidentes de Trabalho	57 921	54 700	55 598
Doença	21 054	26 239	26 173
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	17 451	15 259	14 560
Incêndio e Outros Danos	68 535	59 566	60 928
Automóvel	225 274	241 917	221 344
Marítimo e Transportes	3 275	4 013	2 830
Aéreo	0	0	0
Mercadorias Transportadas	6	506	0
Responsabilidade Civil Geral	8 792	11 354	11 839
Diversos	30 029	35 874	34 166
Sucursais da UE	0	0	1 049
Acidentes e Doença	0	0	0
Acidentes de Trabalho	0	0	0
Doença	0	0	0
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	0	0	0
Incêndio e Outros Danos	0	0	1 049
Automóvel	0	0	0
Marítimo e Transportes	0	0	0
Aéreo	0	0	0
Mercadorias Transportadas	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	0	0	0
Diversos	0	0	0

A estrutura dos montantes pagos de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos períodos homólogos.

GRÁFICO 10
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMOS NÃO VIDA

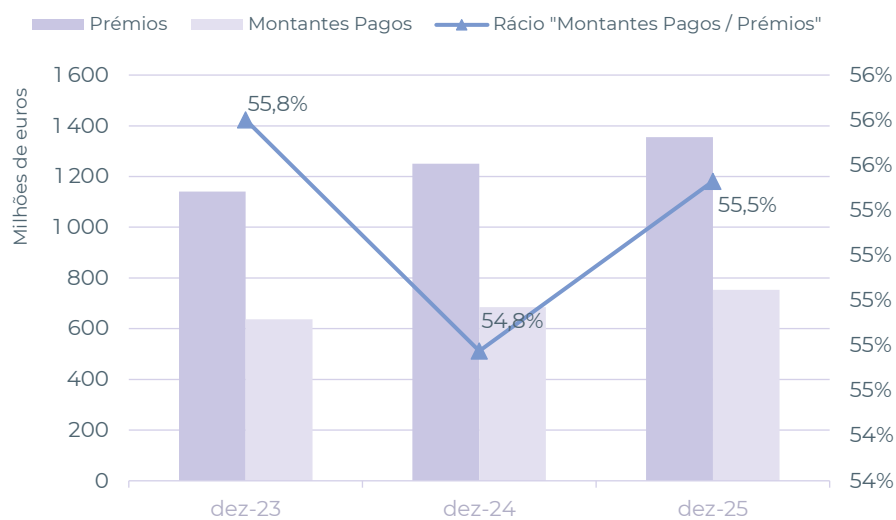


3.1. Acidentes de Trabalho

Até dezembro de 2025, a produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho apresentou um crescimento de 8,4% face aos valores do período homólogo de 2024.

Os montantes pagos aumentaram 9,9% face a dezembro de 2024 e o rácio “Montantes Pagos / Prémios” aumentou 0,8 pontos percentuais (55,5%).

GRÁFICO 11
ACIDENTES DE TRABALHO

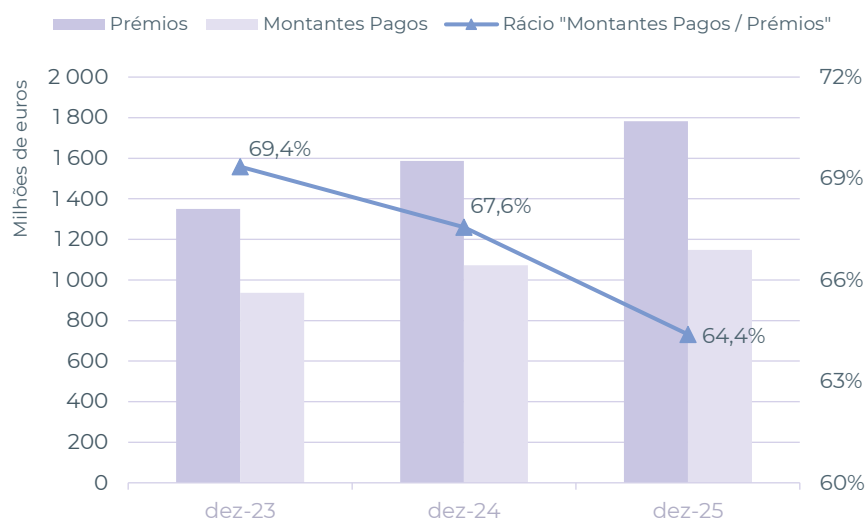


3.2 Doença

A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 12,3% face ao quarto trimestre de 2024.

Os montantes pagos apresentaram um crescimento de 7,1%, tendo o rácio “Montantes Pagos / Prémios” diminuído para 64,4%.

GRÁFICO 12
DOENÇA

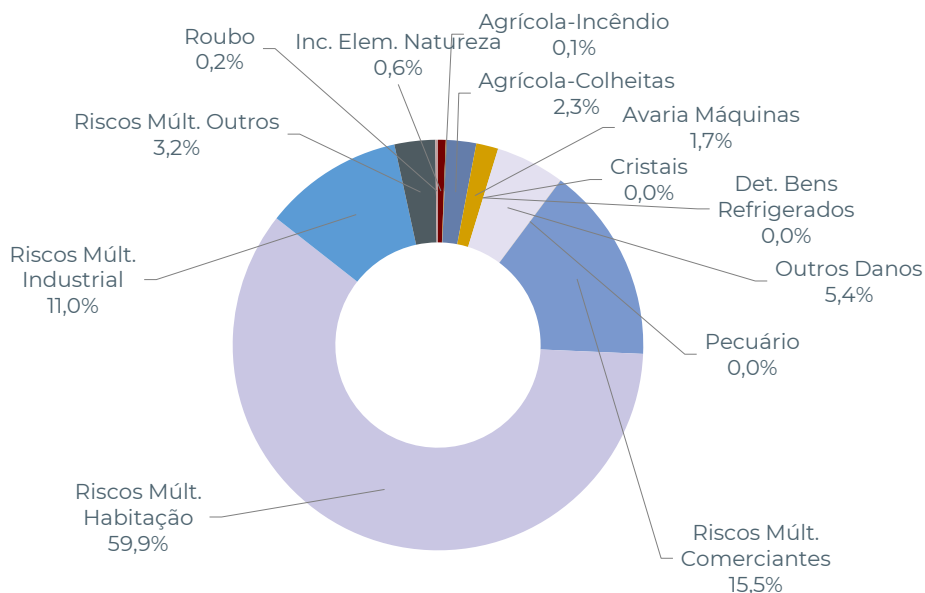


3.3 Incêndio e Outros Danos

No quarto trimestre de 2025, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos cresceu 7,9% face ao trimestre homólogo do ano anterior.

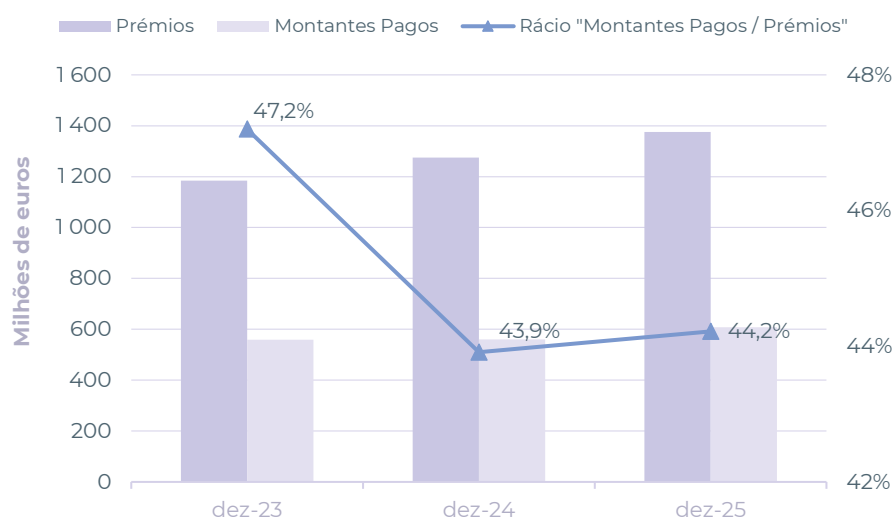
Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo torna-se conveniente analisar o impacto que algumas destas têm na variação global. Assim, em termos relativos, verifica-se que, com exceção de duas, as modalidades apresentaram um acréscimo nos prémios brutos emitidos, das quais se destacam as modalidades de Riscos Múltiplos, que no conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de 89,6%.

GRÁFICO 13
ESTRUTURA DO RAMO INCÊNDIO E OUTROS DANOS (4.º TRIMESTRE DE 2025)



O rácio “Montantes Pagos / Prémios” aumentou ligeiramente, cerca de 0,3 pontos percentuais, para 44,2%.

GRÁFICO 14
INCÊNDIO E OUTROS DANOS

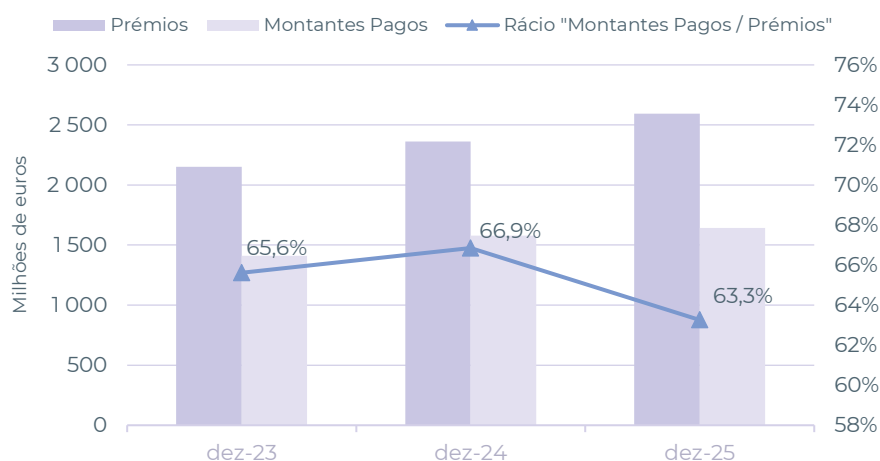


3.4 Automóvel

No ramo Automóvel, os prémios brutos emitidos de seguro direto registaram uma variação positiva de 9,9% face a dezembro de 2024.

O rácio “Montantes Pagos / Prémios” diminuiu cerca de 3,6 pontos percentuais, situando-se em 63,3%.

GRÁFICO 15
AUTOMÓVEL



PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS





1. Evolução trimestral das provisões técnicas

A evolução das provisões técnicas por ramos foi a seguinte:

QUADRO 8
PROVISÕES TÉCNICAS (valores apurados no último dia do mês)

	dez-24	mar-25	jun-25	set-25	dez-25
milhões de euros					
Total Provisões técnicas	43 705	44 088	44 983	46 400	47 112
Total Vida (exc. Ligados)	22 035	21 958	22 407	22 928	23 225
Provisões Vida (exc. Ligados)	19 201	19 142	19 577	19 923	20 234
Provisões Vida Doença	2 834	2 817	2 829	3 005	2 991
Provisões Vida Ligados	17 574	17 705	18 173	18 741	19 257
Total Não vida	4 096	4 425	4 402	4 731	4 630
Provisões Não vida (exc. Doença)	3 105	3 160	3 196	3 534	3 581
Provisões Não vida Doença	991	1 265	1 206	1 196	1 049

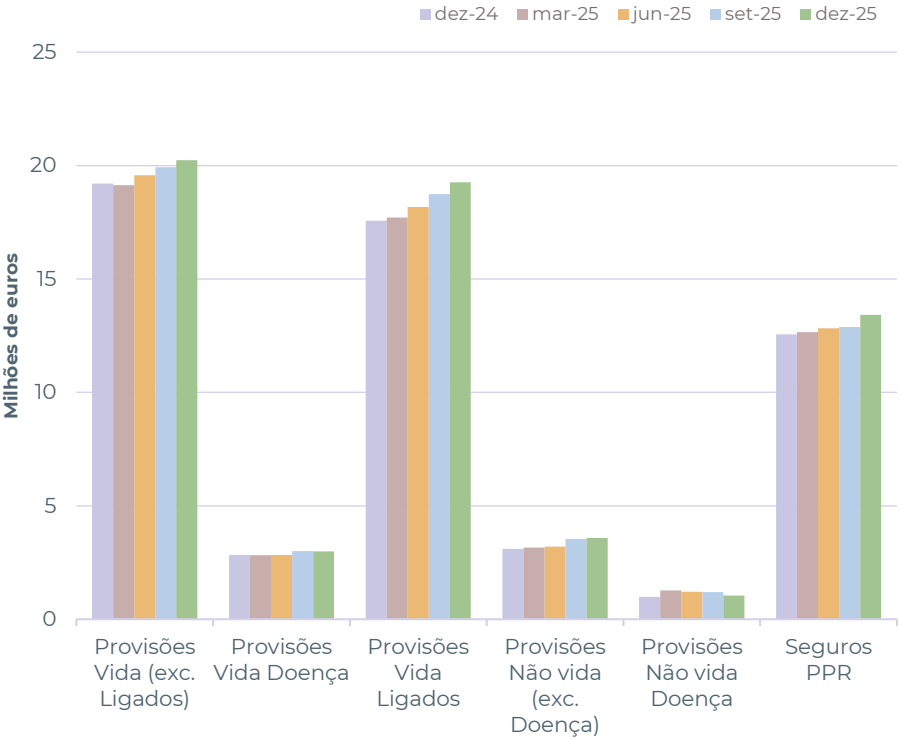
No último trimestre de 2025, observou-se um acréscimo de 7,8% do valor total das provisões técnicas face a 2024.

QUADRO 9
PROVISÕES TÉCNICAS SEGUROS PPR (valores apurados no último dia do mês)

	dez-24	mar-25	jun-25	set-25	dez-25
milhões de euros					
Seguros PPR	12 565	12 660	12 827	12 885	13 419

As provisões técnicas afetas a seguros PPR ascendiam a cerca de 13,4 mil milhões de euros, valor que representa um acréscimo de 6,8% face ao ano anterior:

GRÁFICO 16
EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS



2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos

A evolução da composição das carteiras de investimento no final de 2025, em relação ao ano anterior, foi a seguinte:

QUADRO 10
COMPOSIÇÃO DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTO (valores apurados no último dia do mês)

	dez-24					dez-25				
	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total
Total ativos	22 328	17 596	8 288	4 387	52 599	23 741	19 320	9 021	4 339	56 420
Obrigações de dívida pública	11 586	3 669	2 928	1 044	19 227	12 668	3 864	3 269	1 032	20 833
Obrigações de entidades privadas	6 960	2 793	2 447	498	12 698	7 581	2 851	2 757	343	13 533
Produtos estruturados	216	459	67	3	745	306	486	77	8	877
Fundos de investimento	876	9 763	956	34	11 629	931	10 912	995	191	13 029
Ações	1 212	230	1 252	2 040	4 734	1 315	283	1 306	1 974	4 877
Imobiliário	241	0	173	194	607	234	0	152	196	582
Derivados	438	159	0	11	608	5	167	0	3	176
Hipotecas e empréstimos	459	0	56	138	652	470	0	55	90	614
Numerário e depósitos	341	523	409	426	1 699	231	757	409	501	1 899
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

O valor total dos ativos aumentou 7,3% no período em apreço.

Os instrumentos de dívida mantêm-se predominantes, com um peso semelhante ao verificado no ano anterior. Estes instrumentos representavam 86,6% das carteiras de investimento dos seguros de Vida Não Ligados e 67,7% das carteiras de investimento dos ramos Não Vida.

A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos:

QUADRO 11
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO DE SEGUROS PPR
 (valores apurados no último dia do mês)

	dez-24		milhões de euros dez-25	
	Total	%	Total	%
Total ativos	13 277	100%	14 122	100%
Obrigações de dívida pública	6 126	46%	6 589	47%
Obrigações de entidades privadas	3 814	29%	4 086	29%
Produtos estruturados	177	1%	41	0%
Fundos de investimento	2 235	17%	2 358	17%
Ações	329	2%	373	3%
Imobiliário	46	0%	46	0%
Derivados	93	1%	123	1%
Hipotecas e empréstimos	241	2%	254	2%
Numerário e depósitos	201	2%	252	2%
Outros	15	0%	1	0%

Observou-se, no último trimestre de 2025, um acréscimo de 6,4% nos montantes investidos em seguros PPR relativamente ao ano anterior. Para esta variação contribuiu o aumento dos montantes aplicados em títulos de dívida pública.

RESULTADO LÍQUIDO E SOLVÊNCIA

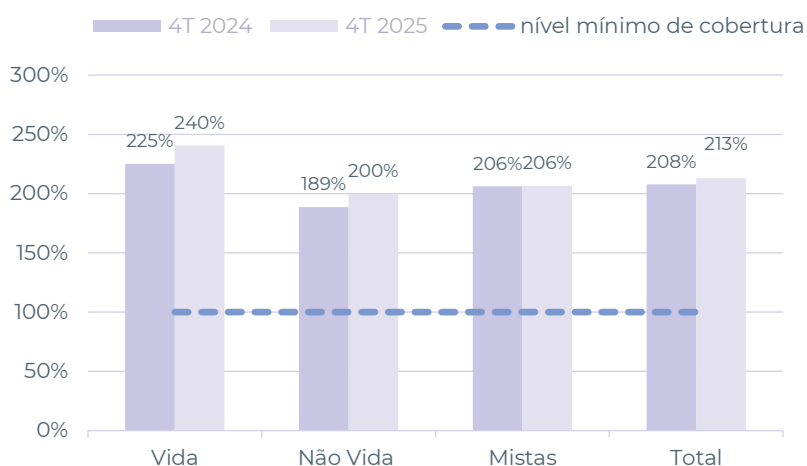




No final de 2025, o valor provisório dos resultados líquidos das empresas sob supervisão prudencial da ASF foi de cerca de 654 milhões de euros.

O rácio estimado de cobertura do Requisito de Capital de Solvência² (SCR) do conjunto das empresas sob supervisão prudencial da ASF foi, no final do quarto trimestre de 2025, de 213%, o que representa um acréscimo de cinco pontos percentuais face ao final de 2024.

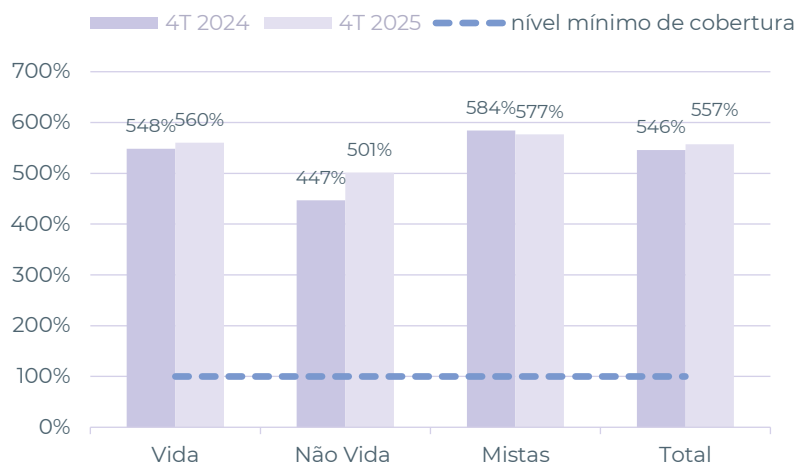
GRÁFICO 17
RÁCIO DE COBERTURA DO REQUISITO DE CAPITAL DE SOLVÊNCIA - SCR



² O requisito de capital de solvência (SCR – *Solvency Capital Requirement*) corresponde ao montante de fundos próprios necessários para a absorção das perdas resultantes de um evento de elevada adversidade (VaR 99,5%, um ano). Resulta da agregação das cargas de capital relativas aos vários riscos a que as empresas de seguros se encontram expostas.

No período em referência, o rácio estimado de cobertura do Requisito de Capital Mínimo³ (MCR) do mesmo conjunto de empresas registou um aumento de 11 pontos percentuais, situando-se em 557%.

GRÁFICO 18
RÁCIO DE COBERTURA DO REQUISITO DE CAPITAL MÍNIMO - MCR



³ O requisito de capital mínimo (MCR – *Minimum Capital Requirement*) corresponde ao nível mínimo de fundos próprios abaixo do qual se considera que os tomadores de seguros, segurados e beneficiários ficam expostos a um grau de risco inaceitável.

